



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

9M 2015

13 de Novembro de 2015



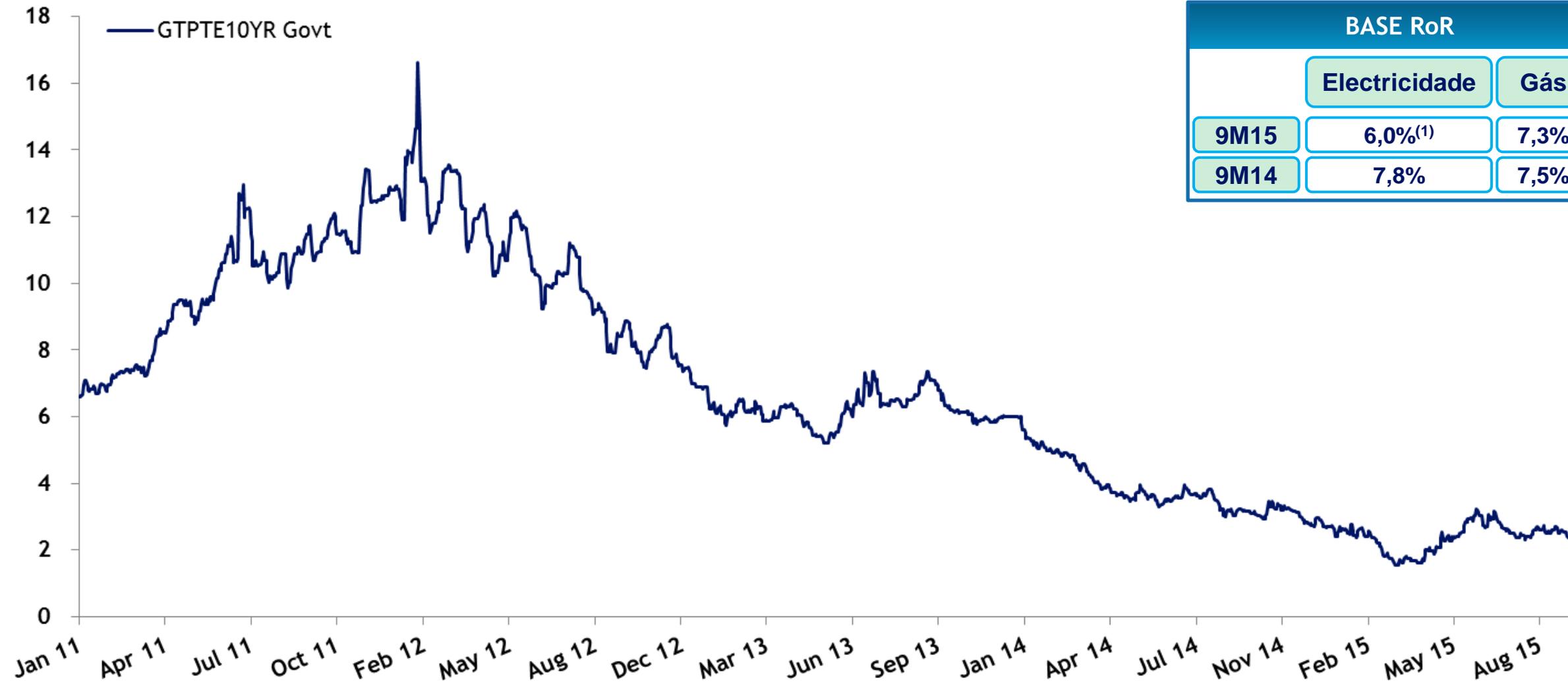
- ▶ O **Resultado Líquido** foi de 91,6M€, um crescimento de 16,5% em relação a 9M14. Esta evolução resultou, em grande medida: (1) da melhoria ocorrida nos **Resultados Financeiros** da REN (+10,8%, face ao declínio do custo médio da dívida, de 4,7% para 4,0%); (2) da recuperação extraordinária de impostos (9,9M€), (3) e ainda do pagamento da contribuição extraordinária do sector energético estabelecida no Orçamento de Estado de 2015;
- ▶ Excluindo os efeitos extraordinários, o **Resultado Líquido Recorrente** decresceu 11,9%, para 93,3M€;
- ▶ O **EBITDA** situou-se ligeiramente abaixo do valor obtido no período homólogo do ano anterior, atingindo 372,3M€ (-0,5%). Esta evolução beneficiou da mais-valia obtida na venda da participação da REN na Enagás (+20,1M€), ainda assim foi penalizada pelas alterações na regulação no sector da electricidade, assim como pela evolução das taxas de juro soberanas no mecanismo que estabelece a taxa de remuneração dos activos;
- ▶ O **CAPEX** ascendeu a 145,8M€, mais 110,3% *versus* 9M14, fruto da aquisição de duas cavernas de armazenagem de gás natural pertencentes à Galp Energia. Esta operação também influenciou positivamente a evolução do RAB médio, que aumentou 2,2%, atingindo 3.534,2M€;
- ▶ Em Outubro, a Standard & Poor's (S&P) **reviu o *rating* da REN para nível *investment grade* (BBB-, outlook positivo)**. A REN vê assim reforçada a sua posição de **empresa portuguesa com o melhor *rating* atribuído pelas três mais importantes agências de *rating* mundiais**;
- ▶ Em Novembro, foi renegociado o contrato de financiamento existente com o Industrial and Commercial Bank of China (ICBC). A maturidade foi prolongada até 2020, o montante disponível foi reduzido para 120M€ e o custo diminuiu.

M€	3T15	9M15	9M14	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	118,0	372,3	374,2	-0,5%	-1,9
Resultado Financeiro	-25,6	-70,5	-79,0	10,8%	8,6
Resultado Líquido¹	16,3	91,6	78,7	16,5%	13,0
Resultado Líquido Recorrente	29,7	93,3	106,0	-11,9%	-12,6
RAB Médio	3.534,2	3.534,2	3.459,5	2,2%	74,7
CAPEX	47,1	145,8	69,3	110,3%	76,5
Dívida Líquida	2.447,0	2.447,0	2.432,0	0,6%	15,1

1) No período 9M15, a REN reconheceu pela totalidade o valor da Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (CESE). Para efeitos comparativos, 9M14 foi reexpresso de forma a incluir o mesmo critério de reconhecimento. Em termos trimestrais, a CESE totaliza 6,36M€ (vs 6,28M€ em 2014).

A PERCEÇÃO DE RISCO DA DÍVIDA SOBERANA PORTUGUESA PERMANECEU REDUZIDA

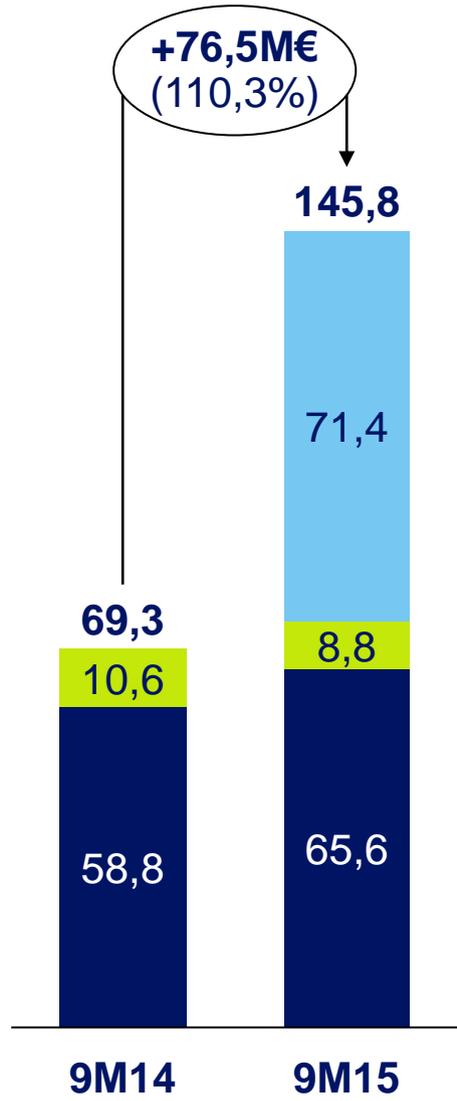
República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos



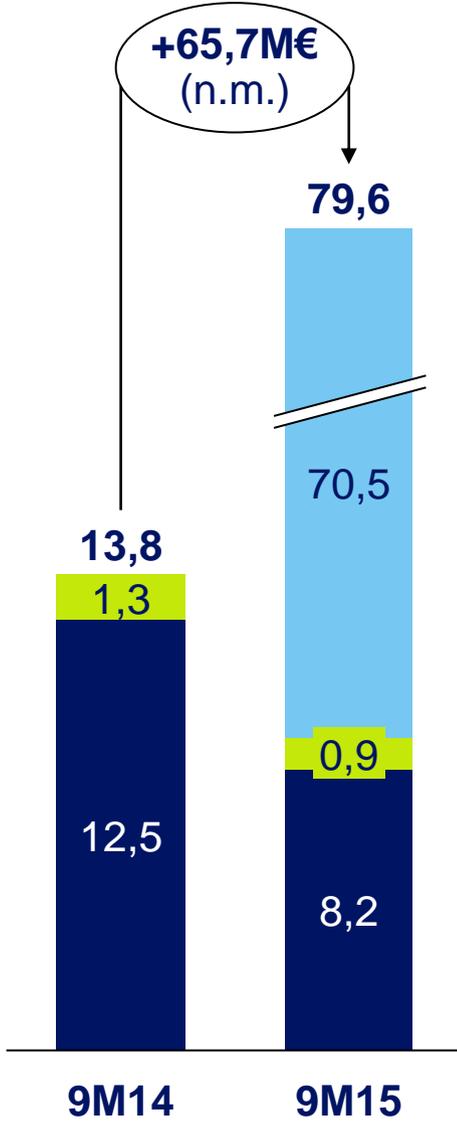
1) Para 2015, o valor definido pela ERSE é de 5,99338%.
Fonte: Bloomberg

O CAPEX INVESTIDO EM 9M15 ASCENDEU A 145,8M€ devido à recente aquisição de cavernas de GN

CAPEX



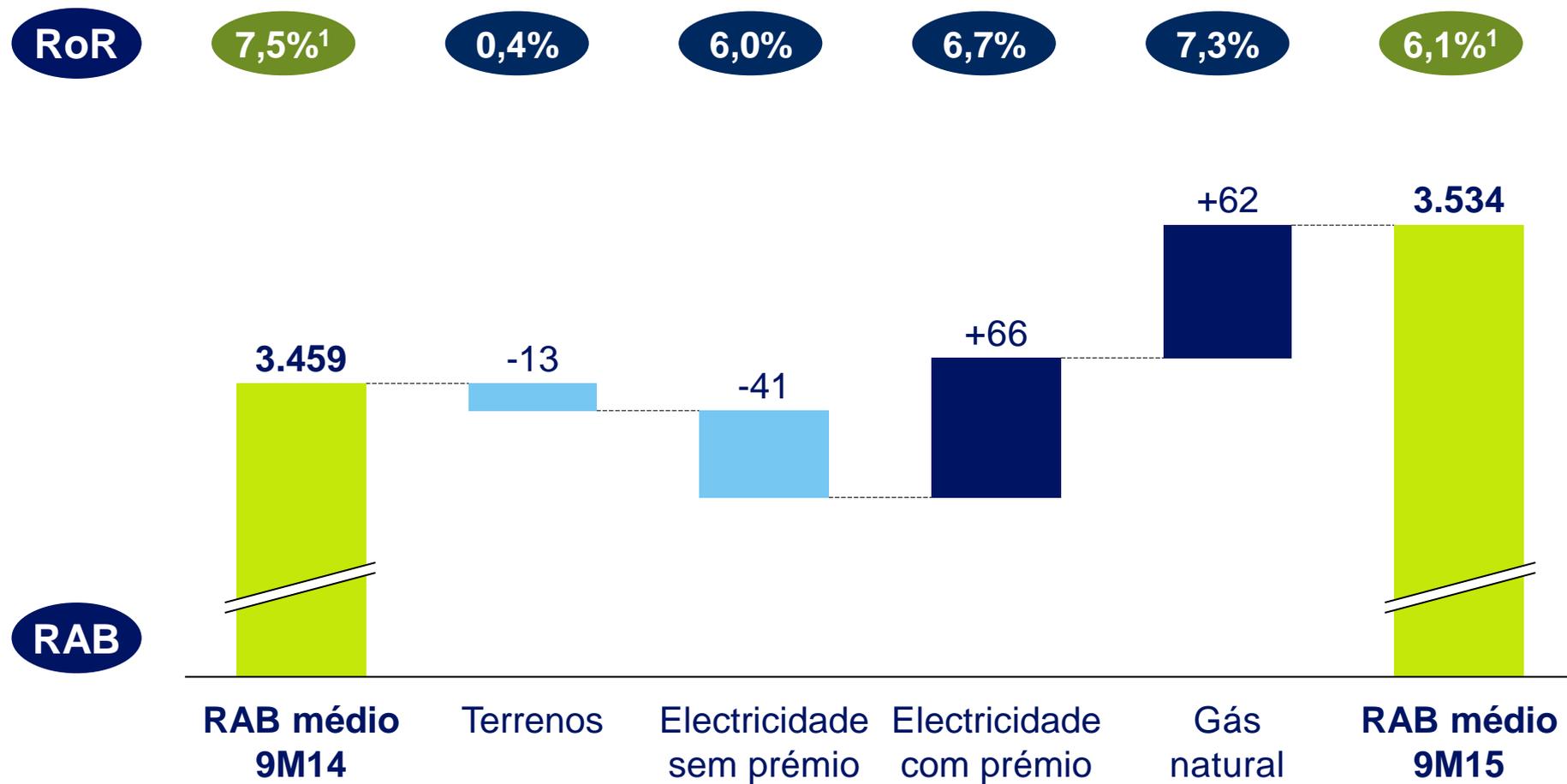
TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



- Novas cavernas GN
- Gás natural
- Electricidade

O RAB MÉDIO CRESCEU 74,7M€ (+2,2%) impulsionado pelos activos de GN e de electricidade com prémio

(M€)



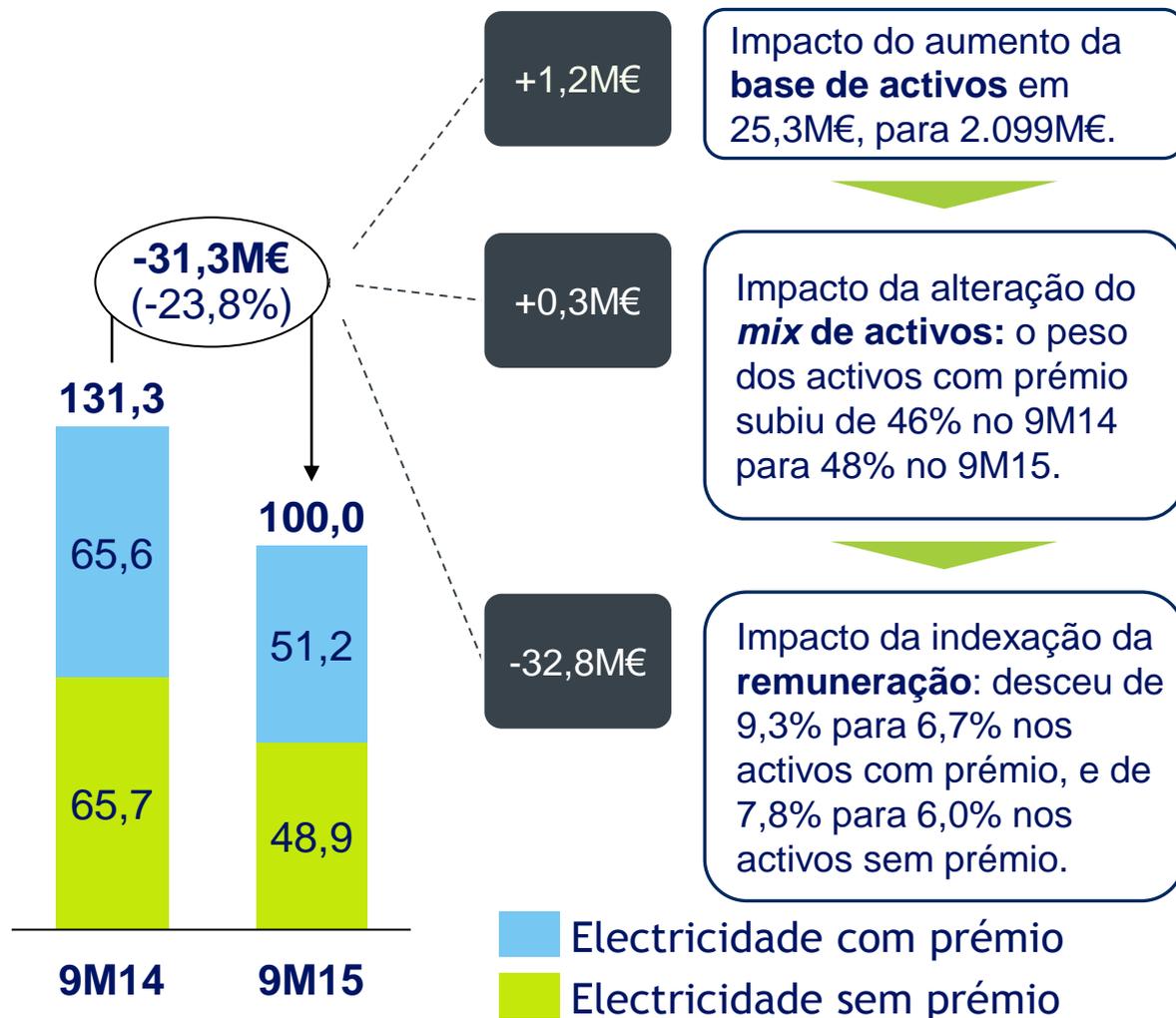
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

REMUNERAÇÃO DO RAB PENALIZADA POR MENORES RETORNOS

O GN beneficiou da aquisição das 2 novas cavernas

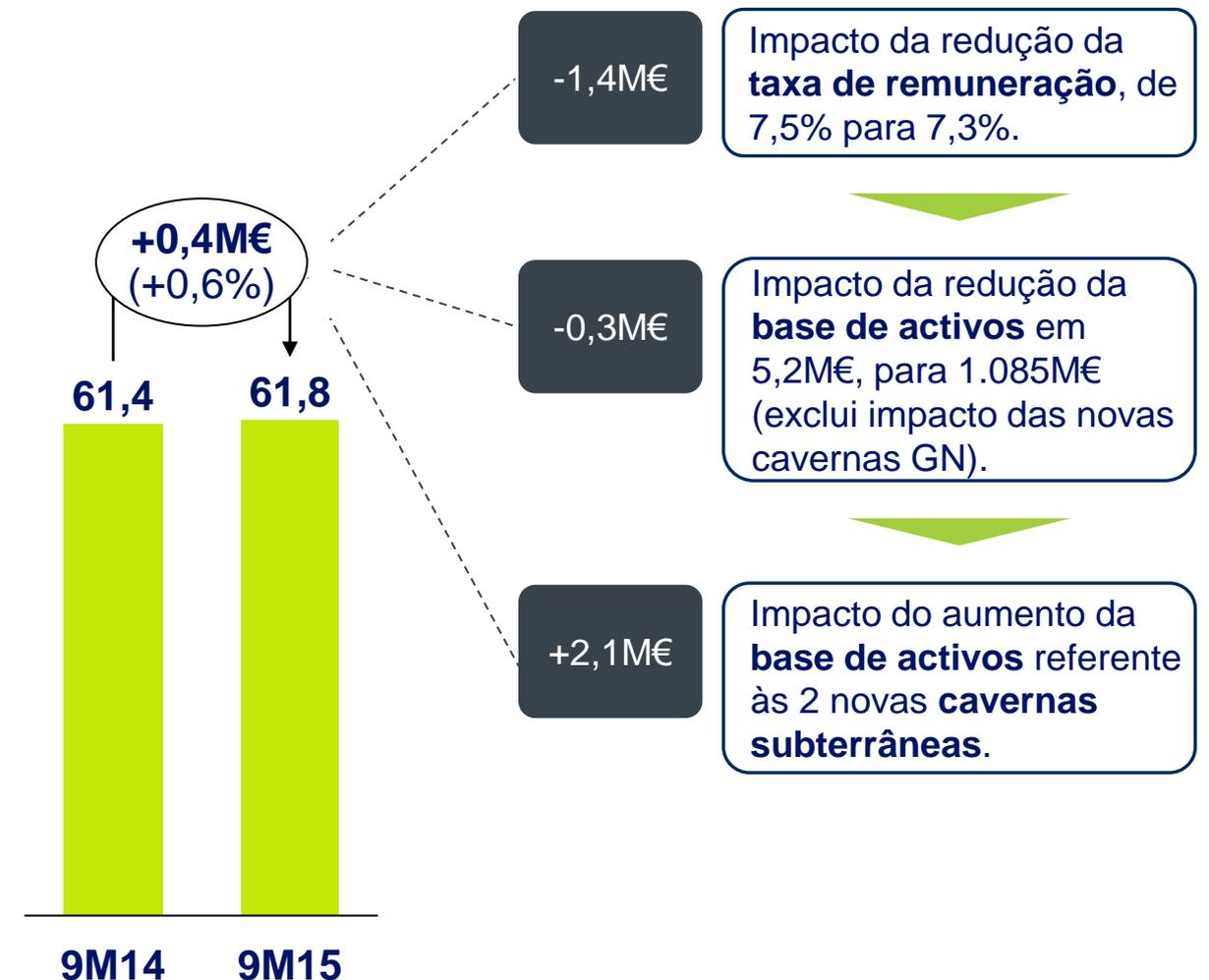
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

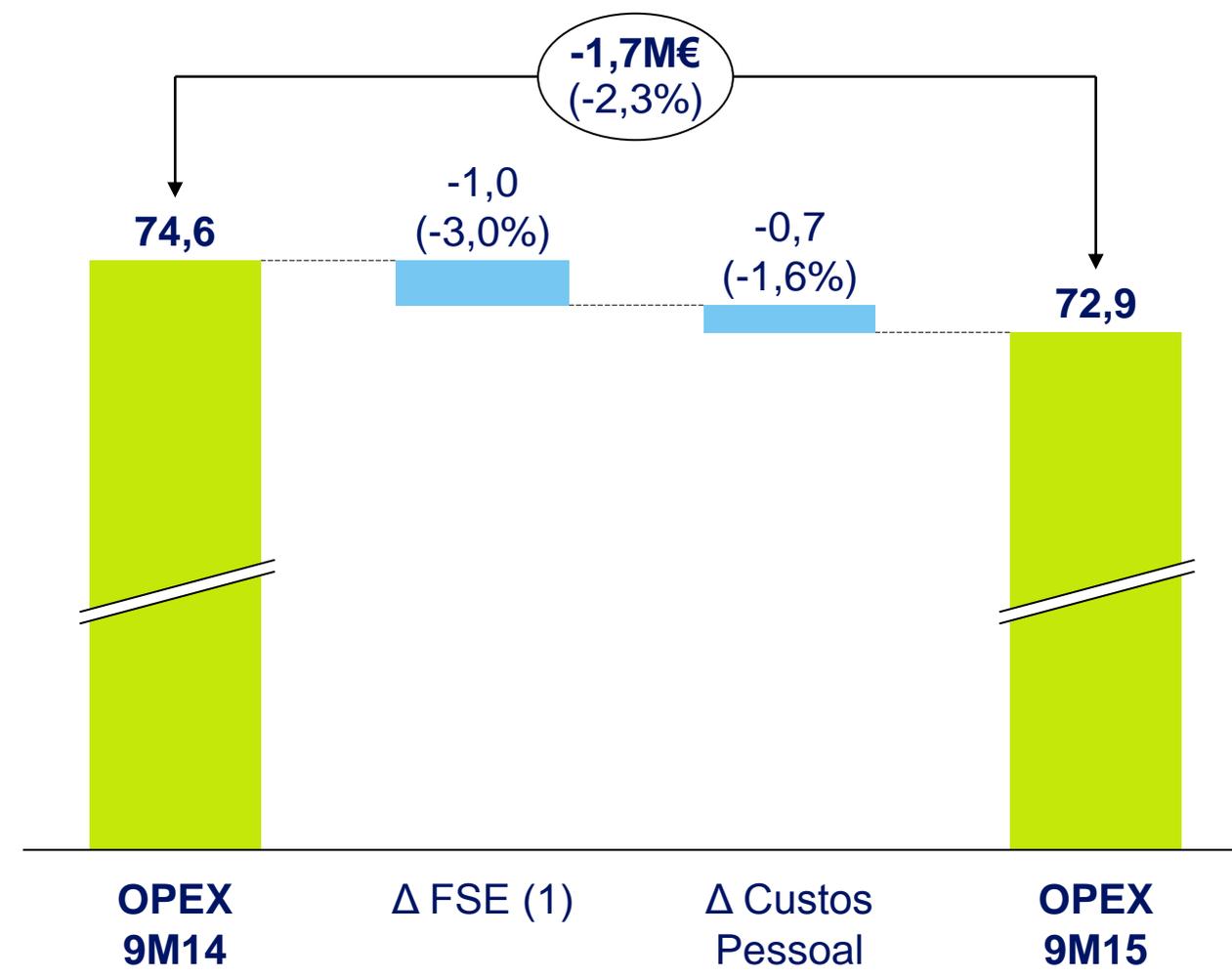
(sem efeito de alisamento)
(M€)



O OPEX DIMINUIU 2,3% *VERSUS* 9M14

Fruto dos esforços de eficiência da REN

CUSTOS OPERACIONAIS (M€)



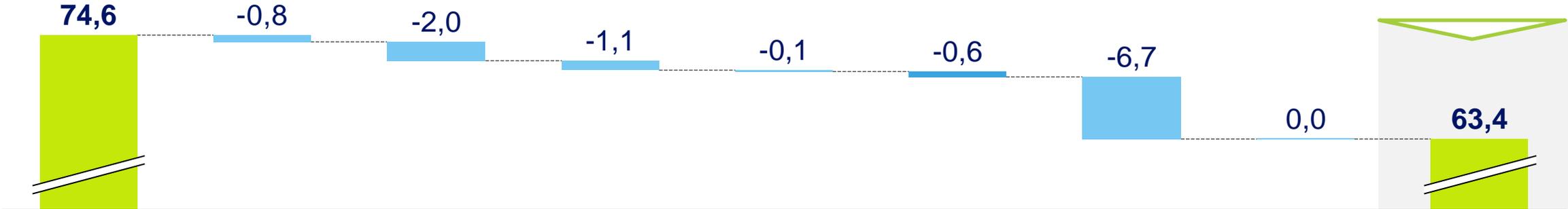
(1) Inclui $\Delta +0,01$ M€ de Outros Custos Operacionais.

CORE OPEX CAIU 2,0% PARA 62,1M€

OPEX CORE

(M€)

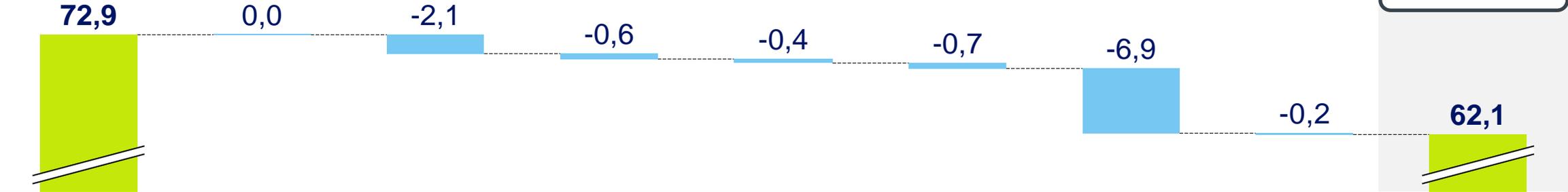
9M14



OPEX Mecanismo compensação entre ORT⁽¹⁾ Custo transporte GN Limpeza de florestas Desvio de linhas Custos de energia com acesso às redes Encargos com a ERSE Outros Core OPEX

-1,3M€ (-2,0%)

9M15

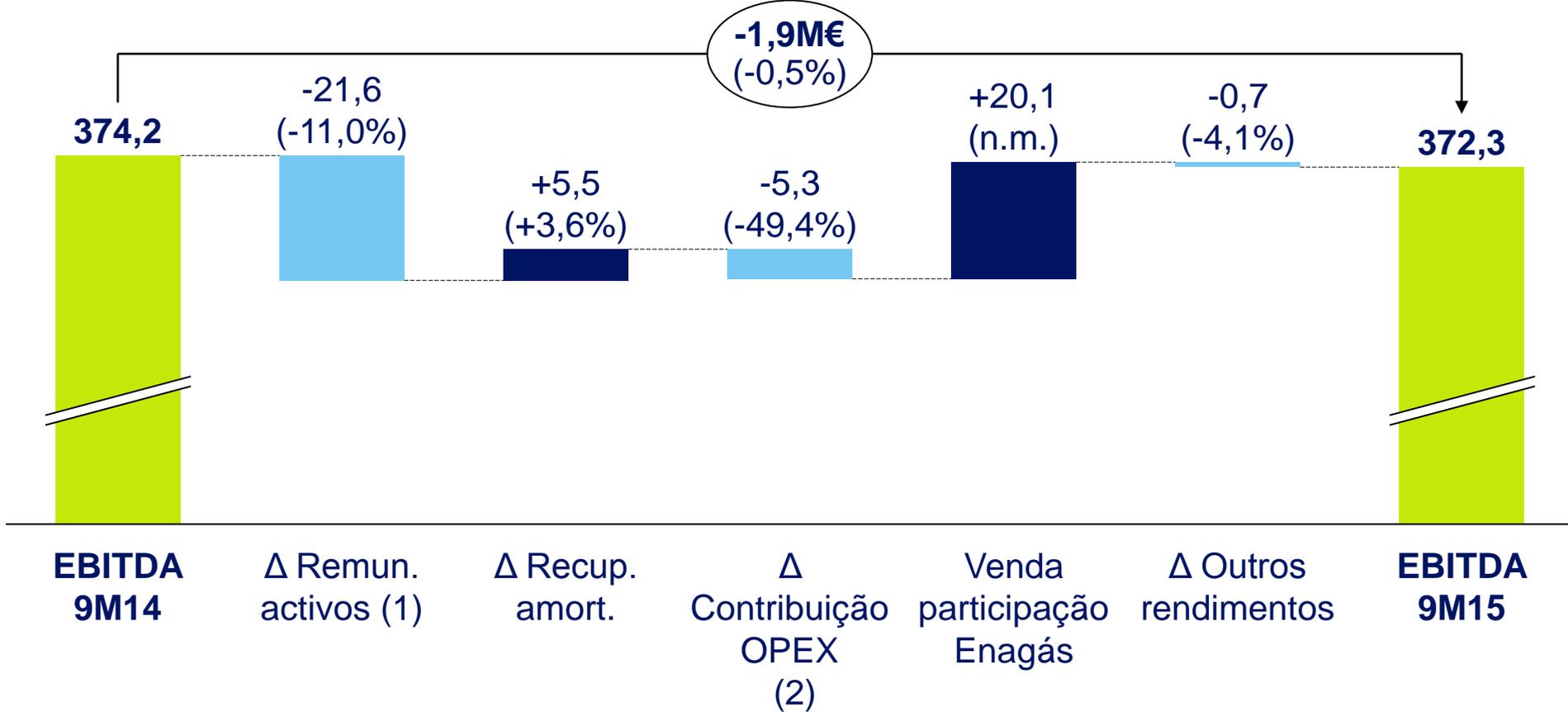


OPEX Mecanismo compensação entre ORT⁽¹⁾ Custo transporte GN Limpeza de florestas Desvio de linhas Custos de energia com acesso às redes Encargos com a ERSE Outros Core OPEX

(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

O EBITDA FICOU LIGEIRAMENTE ABAIXO DE 9M14 (-0,5%) penalizado pelo novo quadro regulatório do sector da electricidade

(M€)

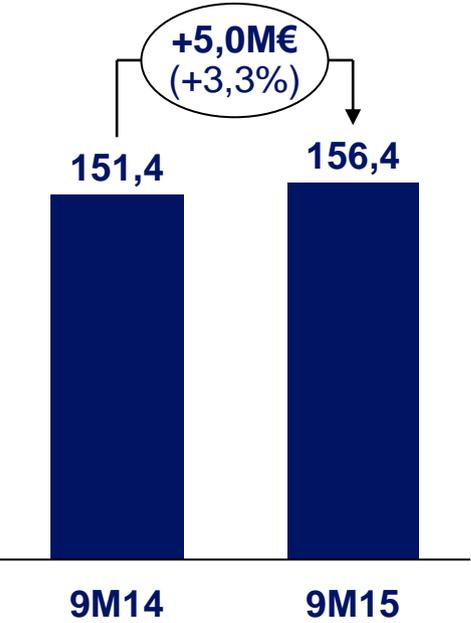


(1) Inclui Δ+1,8M€ relativos ao efeito de alisamento do gás natural;
 (2) Inclui Δ-1,1M€ de TPE's referentes a OPEX.

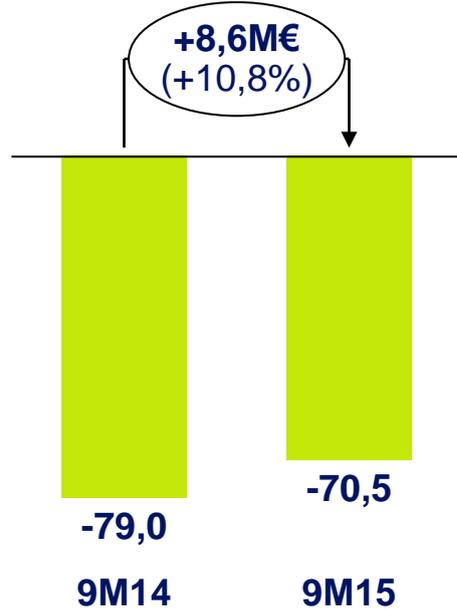
ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

Os Result. Financeiros beneficiaram do menor custo médio de dívida

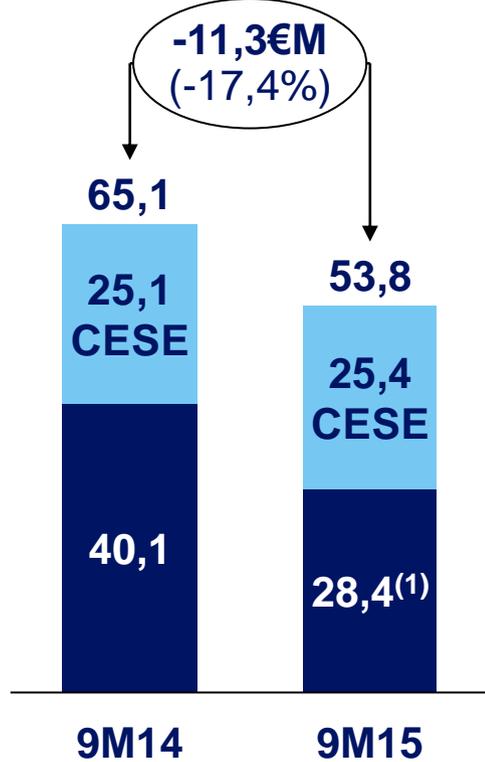
AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)



IMPOSTOS (M€)



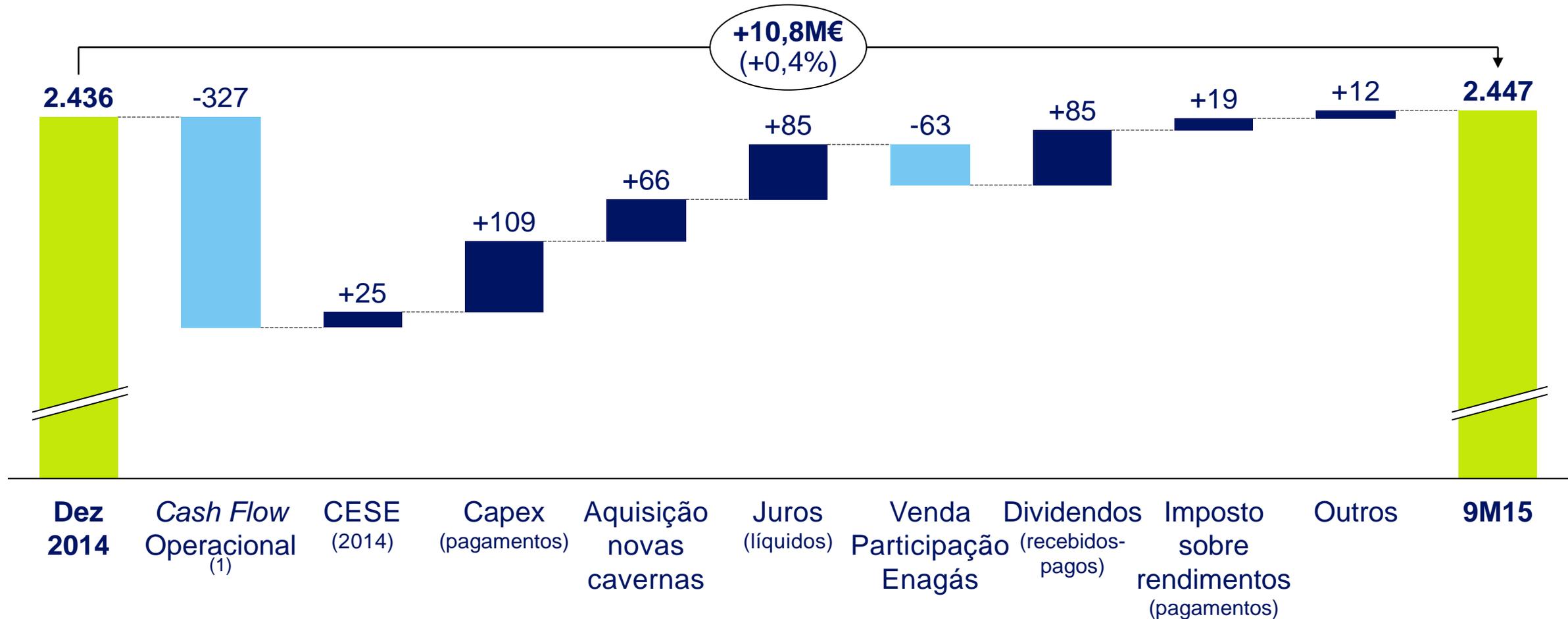
(1) Inclui 9,9M€ de recuperação de impostos (item não-recorrente).

A DÍVIDA LÍQUIDA AUMENTOU LIGEIRAMENTE (0,4%)

Essencialmente devido à aquisição das 2 novas cavernas de GN

DÍVIDA LÍQUIDA

(M€)

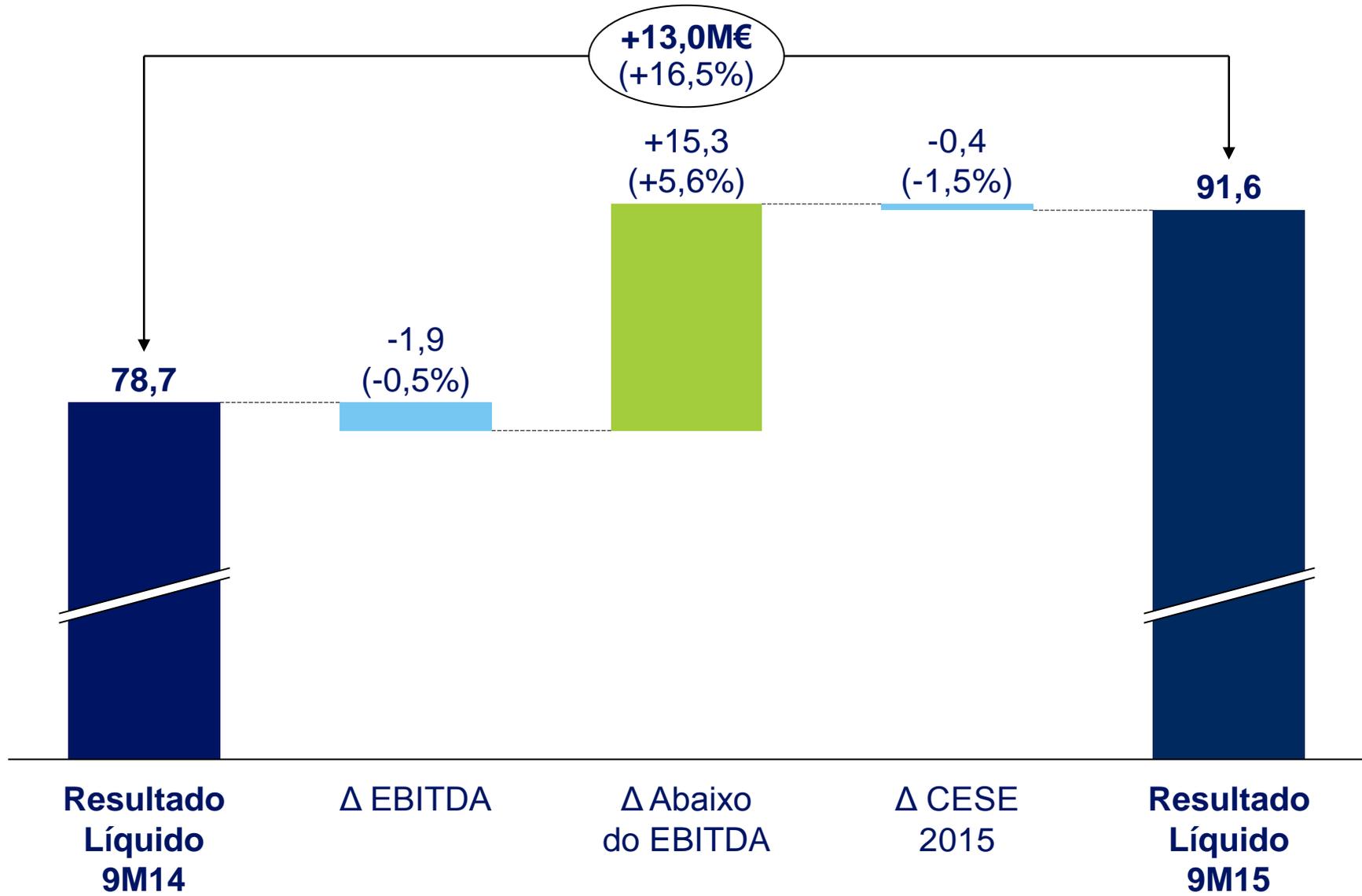


- ▶ O **custo médio da dívida** desceu para 4,0% (4,7% em 2014);
- ▶ O rácio **Dívida líquida/EBITDA** subiu para 5,00x (4,82x em 2014), fruto do decréscimo do EBITDA anualizado.

(1) EBIT + Amortizações + Provisões – Itens não-cash.

O RESULTADO LÍQUIDO ASCENDEU A 91,6M€ (+16,5%) Impactado pelos R. Financeiros e pela recuperação extraord. de impostos

(€M)



- ▶ A REN apresentou uma sólida *performance* operacional, pese embora o impacto negativo das alterações regulatórias no sector eléctrico;
- ▶ A melhoria dos Resultados Financeiros, fruto da descida do custo médio da dívida, teve um impacto positivo no Resultado Líquido, apesar de ter sido penalizado pela contribuição extraordinária aplicada às empresas do sector energético;
- ▶ Como reconhecimento da boa *performance* financeira alcançada pela REN, a agência de notação financeira S&P melhorou o *rating* da Companhia para a notação de *investment grade* (*BBB-* com *outlook* positivo). A empresa já beneficiava de idêntico *rating* por parte da Fitch e da Moody's, mas a nova notação vem contribuir para um clima ainda mais favorável entre os credores da REN, ao mesmo tempo que abre portas a futuras emissões de dívida com custos mais reduzidos.

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus accionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Directora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt